

PROGRAMA

Designação do Curso: Transformação participativa do espaço escolar e espaços públicos infantis da ilha

Entidade Formadora: EBI da Horta

Local da formação: EBI da Horta

Data: 01 / 07 / 2024 a 03 / 07 / 2024 Horário: 09h30 às 12h30 e das
13h30 às 15h30

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A ação/curso irá abordar os seguintes conteúdos:

Contextualização teórico-prática:

- 1) Educação pela arte - a sua importância: introdução à importância de práticas artísticas como técnicas de observação e de documentação visual de espaços e atividades. Referências à teoria de Herbert Read, ao Programa Nacional das Artes e ao programa prático 'Learning Through Art' do Museu Guggenheim, Nova Iorque.
- 2) A criança na cidade - relação entre a criança e o espaço público: apresentação da teoria de Colin Ward em relação à importância da valorização da criança como habitante da cidade/espaço público. Análise dos espaços públicos usados pelas crianças no dia-a-dia e como é que os mesmos podem ser negociados e articulados com diferentes contextos e outros utilizadores. Valorização da importância de criar espaços para brincar que convidem a uma exploração criativa e imaginativa (e não restritiva) do espaço urbano. Apresentação do projecto CUP : Center for Urban Pedagogy, Nova Iorque.
- 3) Transformação de espaços para crianças: introdução à importância da participação activa das crianças na forma como são criados e transformados os espaços escolares, tendo em conta que grande parte do dia é passado na escola. Apresentação de diferentes métodos utilizados por arquitetos e artistas no envolvimento das crianças e comunidade escolar.
- 4) Espaços criados por e para crianças - ex. adventure playgrounds: introdução a diferentes tipologias de espaços de brincar/lazer criados por e para crianças, com especial ênfase dado aos 'adventure playgrounds' - estruturas não-restritivas criadas por crianças com ajuda de 'playworkers' distintas de estruturas rígidas e comerciais.

Exemplos práticos:

- 5) Exemplos de projectos práticos implementados por artistas e arquitectos em diferentes partes do mundo, nomeadamente pelo atelier urban nomads e Casa Azul.

Metodologia

- 6) Apresentação pormenorizada de uma possível metodologia a aplicar no desenvolvimento de um projecto participativo. Esta metodologia consiste em 7 fases, as quais ajudam a estruturar o

desenvolvimento do projecto e a obter resultados únicos e em resposta a contextos físicos e sociais específicos.

Preparar - cria as fundações do projecto e ajuda a documentar o seu progresso.

Observar - envolve uma imersão inicial num local através de uma perspetiva de alguém de fora.

Experienciar - envolve um entendimento qualitativo do que existe num local específico, estabelecendo uma ligação mais próxima com os utilizadores desse local, neste caso, crianças.

Experimentar - envolve a transformação de observações e evidências recolhidas em propostas de design que dêem resposta aos contextos analisados.

Construir - envolve criar um banco de materiais os quais poderão servir de ponto de partida para um processo físico de design e construção de novos espaços, mais ou menos temporários.

Apresentar - envolve partilhar as descobertas feitas ao longo dos diferentes processos de um projecto.

Refletir de forma crítica - esta última fase envolve uma reflexão crítica, que deverá ser partilhada, sobre o desenvolvimento do projecto/atividade.

Obstáculos

7) Dificuldades / obstáculos frequentemente encontrados no desenvolvimento de projectos participativos: apresentação e discussão sobre exemplos práticos.

OBJETIVOS

Este curso tem quatro objetivos principais:

- 1) contextualizar a importância do envolvimento da criança no processo transformativo do meio que a rodeia;
- 2) partilhar uma metodologia de trabalho que irá permitir que professores do Pré-Escolar e 1º ciclo adquiram ferramentas para envolverem as crianças, e restante comunidade escolar, no pensar, na criação e construção do seu ambiente / espaço escolar e também dos espaços públicos da ilha;
- 3) incentivar a implementação de projectos práticos, tácteis, especialmente criados para a comunidade e território escolar em causa, em que as crianças são as principais agentes transformadoras, fomentando a criatividade e transdisciplinaridade;
- 4) introduzir princípios, técnicas e meios de representação de arte e arquitetura para promover uma forma de educação holística centrada no desenvolvimento da criança como indivíduo.

Total de formandos: 20

Total de horas de formação: 15

Presenciais: 15 Não presenciais:



Governo dos Açores
Secretaria Regional da Educação

